



**R**esgatar e valorizar o passado para enfrentar o futuro com uma visão atual é a mensagem implícita nos objetivos do Desenvolvimento Territorial Sustentável (DTS), um novo enfoque de desenvolvimento que está em curso atualmente no Estado. É um processo já iniciado há vários anos na Europa. Aqui, em função da exploração imobiliária crescente e da implantação do comércio dito moderno, existe a ameaça de se perder tradições transmitidas de pai para filho há décadas. É o caso de manifestações como o artesanato, a dança, a música, a literatura e a gastronomia local, riquezas culturais apreciadas pelos turistas que geram renda, por exemplo, às comunidades pesqueiras do litoral catarinense, conforme reportagem desta edição.

A valorização territorial também passa pela produção agroecológica ou orgânica, que já possui em Santa Catarina inúmeros exemplos de agricultores e empresários rurais que

decidiram investir nesse novo mercado. O assunto é destaque nesta revista. A demanda dos consumidores por alimentos mais saudáveis está superando a oferta e esse é um desafio que os empreendedores orgânicos estão tentando resolver. Pequenos, médios e grandes comerciantes, independentemente das características da empresa, apontam que a falta de matéria-prima e a necessidade de políticas públicas voltadas a esse crescente setor são alguns dos principais entraves a enfrentar.

Nesta revista, o leitor vai notar que a seção bioativas passa a chamar-se flora catarinense. Esse termo é mais amplo, pois vai englobar matérias não só sobre bioativas como também a respeito de espécies florestais e plantas ornamentais – um ganho para o nosso leitor.

Na seção técnico-científica, pesquisadores quantificaram as perdas de produtividade do arroz irrigado em função das constantes enchentes que ocorrem em Santa

Catarina e mostraram as fases de desenvolvimento em que a cultura sofre maior prejuízo. São informações estratégicas para os produtores se prevenirem em futuros desastres climáticos. Outra informação técnica importante mostra os efeitos da compostagem na destruição dos patógenos e vermes que existem no lodo de esgoto. Vislumbra-se a possibilidade prática e barata de tratar com essa técnica esgotos domésticos e até industriais.

O milho é um dos principais cultivos agrícolas catarinenses e, nas últimas edições, a revista tem apresentado artigos sobre os milhos de polinização aberta, dada a sua importância para a agricultura familiar. Neste número, ressalta-se o potencial genético desse tipo de milho, abordando a estabilidade e adaptabilidade de diversos materiais.

Que as matérias desta revista sejam de bom proveito.

Boa leitura!



REVISTA QUADRIMESTRAL

15 DE MARÇO DE 2011

ISSN 0103-0779

INDEXAÇÃO: Agrobases e CAB International.

**AGROPECUÁRIA CATARINENSE** é uma publicação da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), Rodovia Admar Gonzaga, 1.347, Itacorubi, Caixa Postal 502, 88034-901 Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, fone: (48) 3239-5500, fax: (48) 3239-5597, internet: [www.epagri.sc.gov.br](http://www.epagri.sc.gov.br), e-mail: [gmc@epagri.sc.gov.br](mailto:gmc@epagri.sc.gov.br).

#### EDITORIAÇÃO:

Editor-chefe: Roger Delmar Flesch  
Editor técnico: Paulo Sergio Tagliari

JORNALISTA: Cinthia Andruchak Freitas (MTb SC 02337)

CAPA: Vilton Jorge de Souza

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL: Victor Berretta

PADRONIZAÇÃO E REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: Abel Viana

REVISÃO DE PORTUGUÊS: João Batista Leonel Ghizoni

REVISÃO DE INGLÊS: João Batista Leonel Ghizoni

REVISÃO TIPOGRÁFICA: Daniel Pereira

DOCUMENTAÇÃO: Ivete Teresinha Veit

**ASSINATURA/EXPEDIÇÃO:** Ivete Ana de Oliveira – GMC/Epagri, C.P. 502, 88034-901 Florianópolis, SC, fones: (48) 3239-5595 e 3239-5535, fax: (48) 3239-5597 ou 3239-5628, e-mail: [assinatura@epagri.sc.gov.br](mailto:assinatura@epagri.sc.gov.br)  
Assinatura anual (3 edições): R\$ 22,00 à vista

**PUBLICIDADE:** GMC/Epagri – fone: (48) 3239-5682, fax: (48) 3239-5597

#### FICHA CATALOGRÁFICA

Agropecuária Catarinense – v.1 (1988) – Florianópolis: Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária 1988 - 1991  
Editada pela Epagri (1991 – )  
Trimestral  
A partir de março/2000 a periodicidade passou a ser quadrimestral.  
1. Agropecuária – Brasil – SC – Periódicos. I. Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária, Florianópolis, SC. II. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Florianópolis, SC.  
CDD 630.5

Tiragem: 1.800 exemplares  
Impressão: Dioesc.

As normas para publicação na Revista Agropecuária Catarinense estão disponíveis no site [www.epagri.sc.gov.br](http://www.epagri.sc.gov.br).

**Esta edição foi financiada pela Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina (Fapesc).**